

# Ata

## Reunião do Conselho de Administração da AGENEAL de 22 de março de 2022

### Presenças

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho de Administração da AGENEAL:

- Presidente do Conselho de Administração, Inês de Medeiros
- Vogal do Conselho de Administração, António Leal Sanches
- Vogal do Conselho de Administração, Luís Silva
- Vogal do Conselho de Administração, Virgílio Machado

### Ordem de Trabalhos

A reunião teve início pelas 15h30 e foi realizada por videoconferência.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

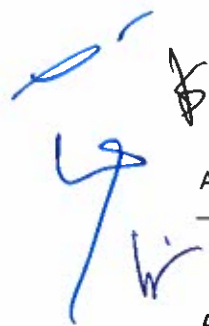
1. Deliberação sobre a Proposta de Relatório de Atividades e Contas da AGENEAL do Ano 2021
2. Deliberação sobre a Proposta de estabelecimento de quotas anuais para aos Associados
3. Informações e outros assuntos de carácter geral

#### **1. Deliberação sobre a Proposta de Relatório de Atividades e Contas da AGENEAL do Ano 2021**

Em conformidade com o artigo 16º dos estatutos da AGENEAL, foi elaborado uma proposta do Relatório de Atividades e Contas da AGENEAL do ano 2021.

A proposta do Relatório apresenta os 4 grandes eixos de atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada e as atividades desenvolvidas no ano de 2021 nesses mesmos eixos:

1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria
2. Mobilidade urbana sustentável e eficiente
3. Economia circular e espaços urbanos inteligentes
4. Mobilização da comunidade local para a ação climática



A Presidente do Conselho de Administração, Inês de Medeiros, apresentou de forma global os principais projetos e atividades, referindo que passaram em grande medida pela participação em projetos europeus dos quais a AGENEAL é parceira ou líder, mas também pelo apoio a projetos e estudos da CMA e SMAS em diversas áreas como a eficiência energética, IP, aproveitamento solar fotovoltaico, entre outras.

A presidente do Conselho de Administração destacou ainda que apesar das melhorias verificadas em termos de distribuição de rendimentos da agência, ainda se verifica que a CMA e os SMAS têm um peso significativo nas contas da associação correspondendo a cerca de metade dos mesmos, sendo a restante parte relativa aos projetos europeus e outras prestações de serviços. Acresce a este facto que a CMA atingiu o limite estabelecido no CCP para a contratação por consulta prévia com a AGENEAL, estando assim limitada, nos próximos 2 anos à realização deste tipo de contratações.

Em termos de resultados do exercício foi apresentado o resultado líquido em 2021 que foi negativo em €961,59, mesmo assim uma melhoria significativa face aos resultados transatos que se cifraram em - € 122 556,89 em 2020 e - € 132 573,55 em 2019.

O Vogal do Conselho de Administração António Leal Sanches mostrou preocupação com o quadro de pessoal e a capacidade de resposta da AGENEAL, uma vez que saíram 3 trabalhadores incluindo o Diretor Geral Eng. Carlos Sousa.

A Presidente do Conselho de Administração concordou com esta preocupação e referiu que neste momento a agência apenas dispõe de 1 técnico superior e 2 administrativos. Referiu novamente a situação estatutária da agência que, perante o quadro legal em vigor, tem limitado a relação financeira com a CMA, limitando o estabelecimento de contratos programa ou outras transferências financeiras para a AGENEAL. Indicou que devido a essas preocupações e como é uma situação que já se arrasta nos últimos 2 anos, estava prevista na ordem de trabalhos, no ponto 2, uma proposta preliminar para discussão com o Conselho de Administração sobre a introdução de quotas na AGENEAL.

A Presidente do Conselho de Administração, Inês de Medeiros, colocou a Proposta de Relatório de Atividades e Orçamento da AGENEAL para 2021 a votação, que foi aprovada por unanimidade.

## **2. Deliberação sobre a Proposta de estabelecimento de quotas anuais para aos Associados**

A Presidente do Conselho de Administração apresentou em traços gerais a proposta, que havia sido enviada previamente ao Conselho de Administração, de estabelecimento de quotas para os associados. Nesta define-se uma quota anual para a CMA e SMAS no valor de €45.000 e uma quota fixa para os restantes associados de 7.200€, totalizando cerca de €160.000 que corresponde ao valor estimado para garantir a operacionalidade da agência com 6 trabalhadores. Para além do estabelecimento de quotas, propõe-se uma alteração aos estatutos para criar um modelo rotativo na presidência dos órgãos da associação, bem como a alteração das participações sociais em consonância com os valores das quotas

anuais e a introdução do mecanismo de um voto por associado. A proposta vem no seguimento da decisão na anterior reunião do Conselho de Administração.

A presidente do Conselho de Administração referiu que era uma proposta de trabalho para ser avaliada, discutida e ajustada pelo Conselho de Administração para posterior discussão em Assembleia Geral de dia 31 de março. Nessa reunião propunha-se que fossem apresentadas as seguintes soluções:

- A introdução de quotas anuais para os associados como mecanismo para garantir a sustentabilidade da associação;
- A fusão da AGENEAL com outra Agência de Energia da região, sendo que nesta situação seria necessário avaliar o interesse dos associados nesta solução e a disponibilidade das outras agências para tal;
- A extinção da AGENEAL, devendo ser encontrada uma solução para os trabalhadores;

O Vogal do Conselho de Administração António Leal Sanches indicou que, apesar do valor da quota ser superior aos valores que a E-Redes paga noutras agências que participa, a E-Redes estaria disponível para aprovar a solução apresentada pela CM Almada.

Já o Vogal do Conselho de Administração Luís Silva indicou que o valor apresentado para a quota era muito elevado e como tal iria votar contra a proposta. Deu como exemplo a Lisboa E-Nova na qual a ADENE paga €2.500 de quota anual e a AMESEIXAL que tem 3 pessoas e as quotas são em média €1.000.

A mesma posição teve o Vogal do Conselho de Administração Virgílio Machado referindo que não se justificava o valor da quota face ao retorno da agência para os associados.

Reiterou ainda a relevância da agência para o Conselho, nomeadamente no contexto futuro das alterações climáticas e da crise energética que se perspetiva. Considera, no entanto, que o valor da quota é muito elevado quer para a FCT/UNL, quer para o Madan Park. Sugere que se procurem outros parceiros com maior capacidade financeira e interesse na agência que possam participar com valores anuais superiores. Neste sentido, irá falar com a Associação do Almada Innovation District para avaliar o seu interesse.

Assim, o Conselho de Administração acordou a seguinte metodologia a apresentar na próxima Assembleia Geral:

1. Apresentação de proposta de introdução de quotas para os associados da AGENEAL e reformulação dos estatutos da agência, com valor menor adaptado ao número atual de trabalhadores da agência;
2. Caso a primeira proposta não tenha acolhimento por parte dos associados, deverá se colocado a discussão a possível fusão da AGENEAL, e em que termos, numa das agências de energia da região, devendo a Presidente do CA ser mandatada para tal;
3. Enquanto decorrem estes trabalhos, deve a AGENEAL manter-se em gestão corrente assegurando os seus compromissos junto das entidades nacionais e internacionais.

### 3. Informações e outros assuntos de carácter geral

No seguimento no email do Vogal do Conselho de Administração Luís Silva sobre a saída da AGENEAL de Lead Partner do projeto Intensify o Conselho de Administração decidiu solicitar uma avaliação pormenorizada de todas as implicações financeiras do encerramento / fecho da participação da AGENEAL. De acordo com essa informação, o Conselho de Administração ira decidir sobre a saída total ou não da parceria.

A reunião terminou às 17h00.

Almada, 22 de março de 2022

Os Membros do Conselho de Administração,



Inês de Medeiros  
(Presidente do Conselho de Administração)



Luís Silva  
(Vogal do Conselho de Administração)



António Leal Sanches  
(Vogal do Conselho de Administração)



Virgílio Machado  
(Vogal do Conselho de Administração)